



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 1:

Informações Sobre a Empresa

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM

Questionário preenchido por:

BRAM – *Proposição a Clientes*

Data:

Janeiro/2018

Versão: 2.0 - Atualizada em Jan/17

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized 'B' or similar character.

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized 'R' or similar character.

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre a Empresa.....	4
1 - Informações Cadastrais.....	4
2 - Informações Institucionais.....	5
3 - Números da Empresa	14
4 - Receitas da Empresa.....	16
5 - Recursos Humanos	17
6 - Informações Gerais	18
7 - Informações Operacionais	20
8 - Compliance e Auditoria Interna	37
9 - Questões Jurídicas e Legais.....	43
10 - Anexos.....	44
2) Declaração.....	45
3) Eventos Importantes	46
Atualizar Sumário	





Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.

1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais	
1.1	Razão Social
BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	
1.2	Nome de fantasia
-	
1.3	Endereço
Avenida Paulista, 1450 - 6º andar, São Paulo, SP - CEP: 01310-917 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3064 – 7º andar – CEP: 01451000	
1.4	CNPJ
62.375.134/0001-44	
1.5	Data de constituição
13 de setembro de 2002	
1.6	Telefone
(+55 11) 3847-5177	
1.7	Fax
-	
1.8	Website
www.bradescoasset.com.br	
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
<p>Os fundos de investimentos da BRAM são regulamentados pela CVM e autorregulados pelo Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento. Adicionalmente, dependendo do público alvo investidor dos fundos, os mesmos podem estar sujeitos à regulamentação do CMN, SUSEP e Previc.</p> <p>Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários: CNPJ nº 62.375.134/0001-44 e Ato Declaratório CVM nº 2669 de 06/12/1993.</p>	

3

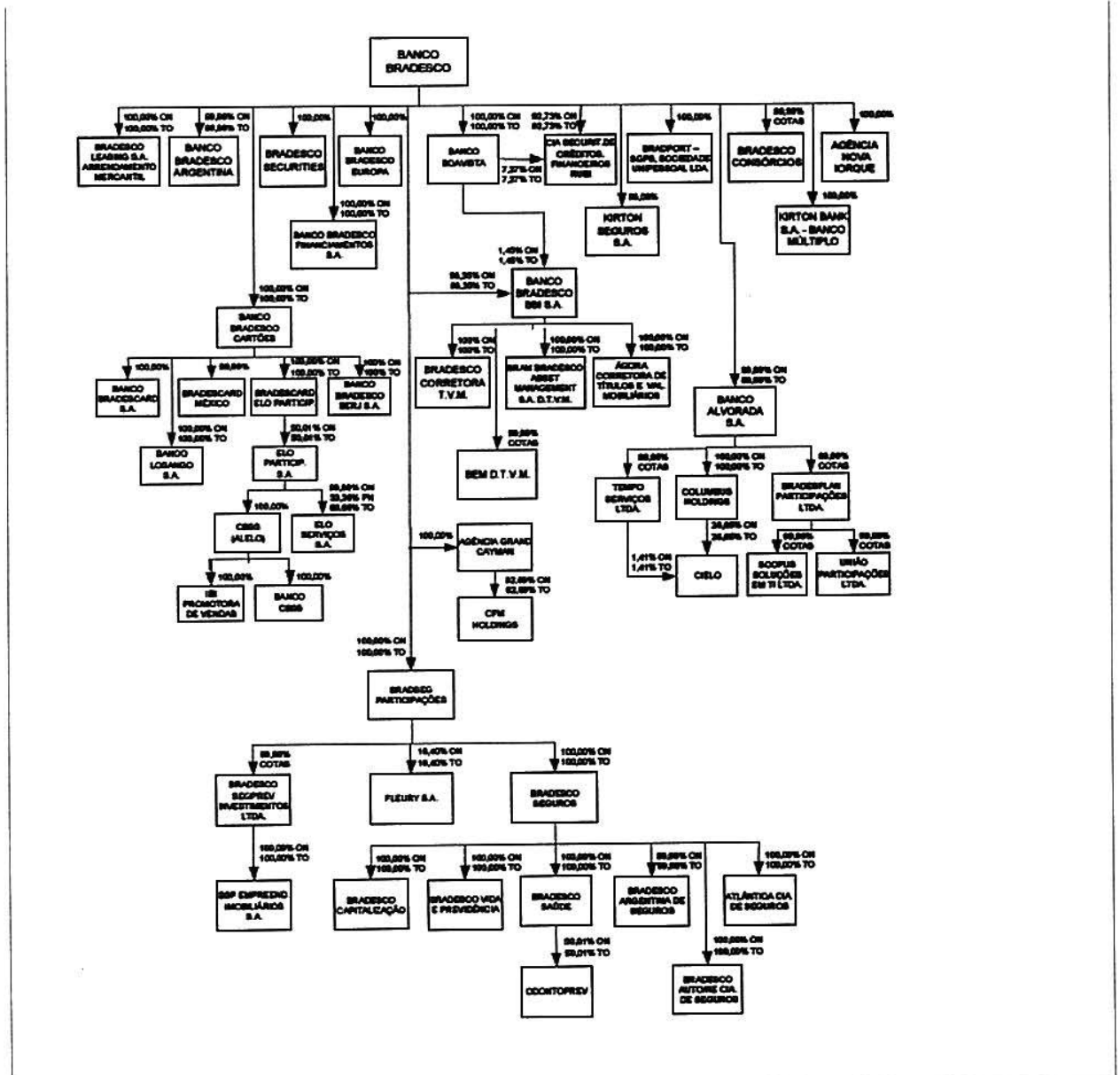
4
A I



1.10	Membro de associações de classe? Quais?
Sim, CORECON, ANBIMA entre outros. Para maiores informações, por gentileza verificar a questão 2.10.	
1.11	Nome de quem responde o questionário
Área de Proposição a Clientes da Bradesco Asset Management, juntamente com os gestores responsáveis pelos processos solicitados.	
1.12	Cargo
-	
1.13	Telefone para contato
(11) 2169-4415 ou 2169-4413	
1.14	Fax
-	
1.15	E-mail para contato
Proposição a Clientes: pac@bram.bradesco.com.br	
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações
Quadro Societário do Banco Bradesco:	

⑦

R



2.2 Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.

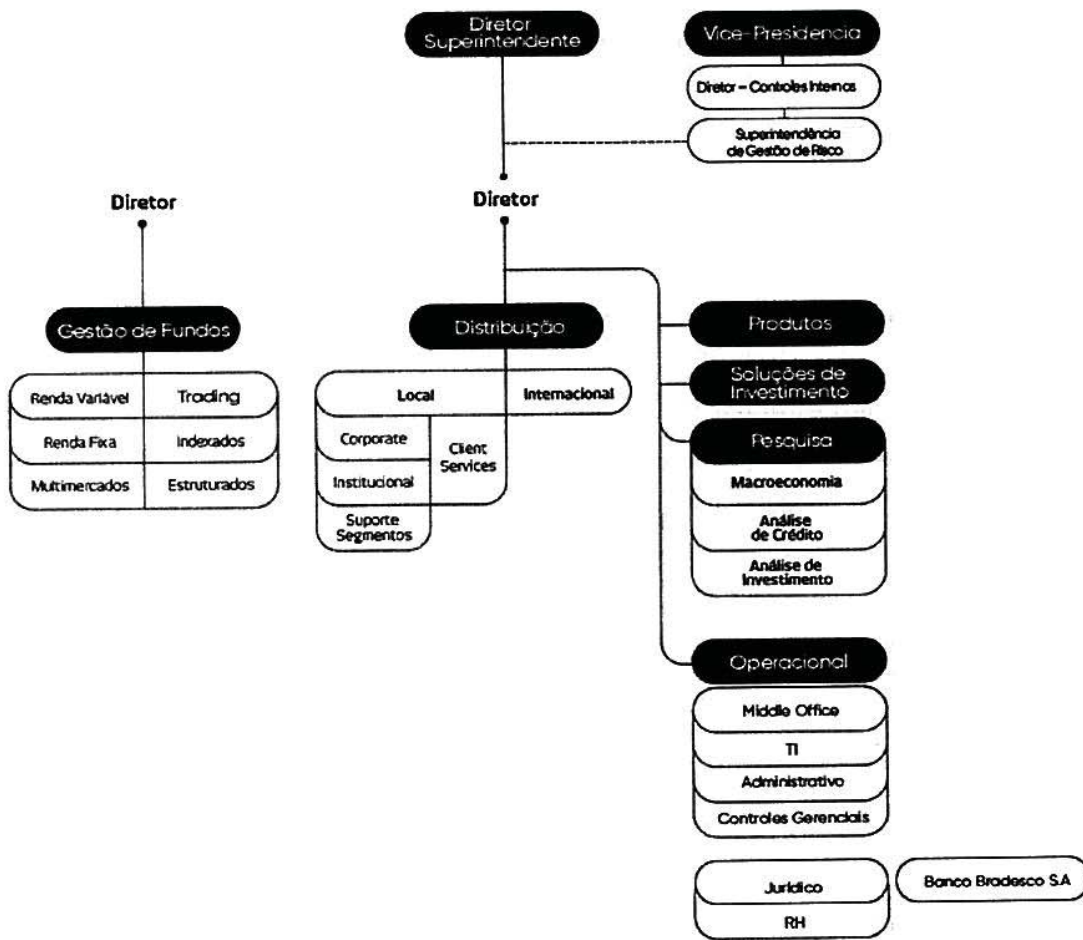
Em relação a alteração na estrutura do controle da empresa, seguem destaques:

- Em maio/2011, o Sr. Reinaldo Le Grazie integrou o quadro de funcionários da BRAM como Diretor de Renda Fixa;
- Em dezembro/2014, o Sr. Joaquim Levy, em razão de sua indicação para o cargo de Ministro de Estado da Fazenda, apresentou pedido de renúncia ao cargo de Diretor Superintendente;

7

- Em dezembro/2014, o Sr. Reinaldo Le Grazie foi nomeado Diretor Superintendente da BRAM;
- Em fevereiro/2015, a Sra. Denise Pavarina foi promovida a Diretora Executiva Gerente;
- Em abril/2015, o Sr. Herculano Anibal Alves desligou-se da BRAM;
- Em junho/2016, o Sr. Reinaldo Le Grazie, em razão de sua indicação para o cargo de Diretor de Política Monetária do Banco Central, apresentou pedido de renúncia ao cargo de Diretor Superintendente;
- Em junho/2016, a Sra. Denise Pavarina reassumiu como Diretora responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários da BRAM;
- Em junho/2016, o Sr. Vinicius José de Almeida Albernaz foi nomeado Diretor Superintendente da BRAM;
- Em setembro/2016, o Sr. Ricardo Pereira de Almeida foi promovido do cargo de Superintendente Estratégia Renda Variável, ao cargo de Diretor, permanecendo na BRAM;
- Em outubro/2016, o Sr. Vinicius José de Almeida Albernaz, em substituição à Sra. Denise Pauli Pavarina, foi designado como Diretor responsável pela Administração de Carteira de Valores Mobiliários;
- Em novembro/2016, o Sr. Marcos Daré, por decisão de caráter pessoal, apresentou pedido de renúncia;
- Em novembro/2016, o Sr. Altair Antônio de Souza foi designado Diretor responsável pela Distribuição de cotas de fundos de investimentos;
- Em dezembro/2016, o Sr. Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente, apresentou pedido de renúncia ao cargo de Diretor Vice-Presidente;
- Em dezembro/2016, o Sr. Alexandre da Silva Glüher, passou a compor a Diretoria Executiva da BRAM, como Diretor Vice-Presidente da BRAM;
- Em janeiro/2017, o Sr. José Ramos Rocha Neto, em substituição ao Sr. Altair Antônio de Souza, foi designado como Diretor responsável pela Distribuição de cotas de fundos de investimentos.
- Em junho/2017, o Sr. Gedson Oliveira Santos foi eleito como diretor da BRAM, designado responsável pela supervisão dos procedimentos e controles internos de que trata o inciso IV do artigo 4º da ICVM 558/15.
- Em setembro/2017, o Sr. Gedson Oliveira Santos, por decisão de caráter pessoal, apresentou pedido de renúncia;
- Em setembro/17, o Sr. Alexandre da Silva Gluher foi designado como responsável pela supervisão dos procedimentos e controles internos de que trata o inciso IV do artigo 4º da ICVM 558/15.
- Em setembro/2017 o Sr. Marlos Francisco de Sousa Araújo foi eleito como Diretor da BRAM.
- Em outubro/2017, o Sr. Alexandre da Silva Gluher apresentou pedido de renúncia ao cargo de Diretor Geral da BRAM.
- Em outubro/2017, Sr. André Rodrigues Cano passou a compor a Diretoria Executiva da BRAM, como Diretor Vice-Presidente da BRAM;


2.3 Qual a estrutura empresarial do grupo?



2.4 Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)

Em anexo seguem as Seções 3 dos principais executivos, conforme destacado no organograma abaixo. Ressaltamos que o mesmo pode sofrer alterações ao longo do tempo.

3



<div style="background-color: black; color: white; padding: 5px; display: inline-block;"> Vinicius Albernaz Diretor Superintendente </div>									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 5px; text-align: center;"> Ricardo Almeida Diretor de Investimentos </td> <td style="padding: 5px; text-align: center;"> Alcindo Canto Comercial </td> <td style="padding: 5px; text-align: center;"> Marcelo Toledo Macroeconomia e Pesquisa </td> <td style="padding: 5px; text-align: center;"> Ricardo Mizukawa Gestão de Risco </td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px; text-align: center;"> Ricardo Eleutério Produtos </td> <td style="padding: 5px; text-align: center;"> Adilson Ferrarezi Soluções de Investimento </td> <td colspan="2" style="padding: 5px; text-align: center;"> TBD COO </td> </tr> </table>		Ricardo Almeida Diretor de Investimentos	Alcindo Canto Comercial	Marcelo Toledo Macroeconomia e Pesquisa	Ricardo Mizukawa Gestão de Risco	Ricardo Eleutério Produtos	Adilson Ferrarezi Soluções de Investimento	TBD COO	
Ricardo Almeida Diretor de Investimentos	Alcindo Canto Comercial	Marcelo Toledo Macroeconomia e Pesquisa	Ricardo Mizukawa Gestão de Risco						
Ricardo Eleutério Produtos	Adilson Ferrarezi Soluções de Investimento	TBD COO							
2.5	Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)								
<p>Nos termos do Estatuto Social bem como das exigências da Instrução CVM Nº 558, são responsáveis pelo conteúdo do presente formulário o Sr. Vinicius José de Almeida Albernaz, na qualidade de diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários e o Sr. Marlos Francisco de Souza Araújo, na qualidade de diretor responsável pelo cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução,</p> <p>Anexo Seções 3 dos Profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vinicius José de Almeida Albernaz • Marlos Francisco de Souza Araújo 									
2.6	A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).								
<p>A BRAM é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA através do Banco Bradesco:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certificação; • FIP e FIEE; • Fundos de Investimento • Negociação de Instrumentos Financeiros 									
2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?								
Sim.									
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.								

7



A BRAM adere aos códigos de Ética da Organização Bradesco, Plano de Continuidade de Negócios, Política e Prevenção de Lavagem de Dinheiro, de Segurança da Informação entre outros.

Além disso, adere aos códigos estabelecidos pela CVM e ANBIMA.

2.9 Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?

Não.

2.10 Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?

Sim.

André Rodrigues Cano – Diretor Vice-Presidente

- Membro da Mesa Regedora da Fundação Bradesco
- Diretor Gerente da Kirton Bank S.A. – Banco Múltiplo.
- Vice-Presidente do Conselho Curador da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ.
- Diretor Titular da Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF.

Denise Pauli Pavarina – Diretora Gerente

- Diretora Gerente da Bram - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.
- Membro da Mesa Regedora da Fundação Bradesco.
- Vice-Presidente do Conselho de Administração da 2bCapital S.A.
- Membro do Comitê de Investimento do NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento em Participações.
- Membro do Conselho de Administração do Instituto BRAiN - Brasil Investimentos & Negócios.
- Membro do Conselho de Administração, Membro do Comitê de Assessoramento para o Setor da Intermediação e Membro do Comitê de Acompanhamento da Integração da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- Membro da Câmara Consultiva de Mercado da BSM - BM&FBOVESPA SUPERVISÃO DE MERCADOS, como representante do Conselho de Administração da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- Membro Efetivo do Conselho de Administração da Vale S.A. e Valepar S.A.

Nome	Cargo BRAM	Entidade de Classe	Cargo na Entidade de Classe
Ricardo Augusto Mizukawa	Superintendente de Produtos / Gestão de Risco	ANBIMA	Presidente do Comitê de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC
			Conselho de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento

3



Marcelo Gaspari Cirne De Toledo	Economista-Chefe	ANBIMA	Membro do Comitê de acompanhamento Macroeconômico
Vinicius Jose De Almeida Albernaz	CEO	ANBIMA	Membro do Conselho de Regulação e Melhores Práticas para os Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais
André Eduardo Rangel D'Avila	Gerente de Produtos	ANBIMA	Membro do Comitê de Produtos Imobiliários
Patrícia Pimenta	Administradora de Carteiras RF / Gestão Crédito	ANBIMA	Membro do comitê de Precificação de Ativos Membro Grupo de Trabalho de Padronização de Debêntures
Alcindo Costa Canto Neto	Superintendente Comercial Executivo	ANBIMA	Membro do Comitê de Educação de Investidores

2.11 | Descreva breve histórico da empresa.

A BRAM – Bradesco Asset Management foi constituída em 26 de dezembro de 2000, e iniciou suas atividades em julho de 2001, com o objetivo preponderantemente de gerir recursos de terceiros administrados pelo Banco Bradesco.

É o resultado da consolidação dos recursos administrados e profissionais da área de Administração de Fundos e Carteiras de Investimento do Bradesco, da Bradesco Templeton Asset Management Ltda., da BCN Alliance Capital Management S.A., da BES – Boavista Espírito Santo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e do BANEB – Banco do Estado da Bahia, o que resulta em ganho de eficiência e otimização da estrutura, com aumento de escala e concentração de esforços no crescimento da participação de mercado.

No âmbito internacional, a BRAM tem como objetivo oferecer sua expertise de gestão a investidores estrangeiros por meio da gestão de Fundos e Carteiras de Investimento próprios para esse público e que invistam em ativos na América latina.

Contando com estrutura especializada na gestão de recursos de terceiros, totalmente segregada, garantindo dessa forma o “Chinese Wall”. Atendendo aos mais variados segmentos de mercado, tais como varejo, corporate, private e investidores institucionais. A sua atuação é desenvolvida por uma equipe de profissionais focados no atendimento das demandas específicas de cada perfil de investidor.

A BRAM é uma sociedade anônima, detida 100% pelo Banco Bradesco BBI S.A.

2.12 | A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de *Suitability*. Em caso afirmativo, favor anexar.

Sim, em atendimento a Instrução CVM 558, realizamos a estruturação dos processos, e as formalizações de regras,

3

normas, e procedimentos, dentre os quais destacamos:

- Norma de Gestão de Risco;
- Norma de Gestão de Risco de Crédito e de Contraparte;
- Norma de Gestão de Risco de Concentração;
- Norma de Gestão de Risco de Liquidez;
- Norma de Gestão de Risco de Mercado;
- Norma de Gestão de Risco Operacional;
- Norma de Rateio e Divisão de Ordens;
- Norma de Conflito de Interesses;
- Norma de Investimentos de Recursos Próprios da BRAM;
- Norma de Investimentos de Recursos Pessoais BRAM;
- Diretriz de Segregação de Atividades;
- Política de Controles Internos e Compliance
- Manual de Regras Procedimentos e Controles Internos

Conforme disposição da Instrução as informações, encontram-se atualizadas no site da BRAM:
www.bradescoasset.com.br

2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.
------	---

A estrutura de Comitês da BRAM visa manter uma supervisão contínua de todos os processos operacionais e decisórios da empresa.

3) 2



	Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	Estratégia Comercial e Produtos	Risco, Controles Internos e PLD
Comitês Executivos	Itens Deliberativos		
	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar os ativos e a participação em ofertas primárias de renda fixa ou de renda variável, conforme alçada estabelecida pelo Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos e PLD 	<ul style="list-style-type: none"> Política de Preços; Transferência de fundos ou carteiras administradas; Constituição, alteração ou encerramento dos Fundos de Investimentos Condicionais, Fundos Estruturados e Fundos Offshore; Seed Money de Fundos BRAM (até R\$ 50 mm). 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar metodologias, processos de controle e estrutura de gerenciamento dos riscos, controles internos, ações relacionadas à prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo; Conceder alçada para aprovação dos ativos e limites de crédito; Limites de Risco e Cenários de Stress; Seed Money de Fundos BRAM (superior a R\$ 50 mm e inferior a R\$ 200 mm.); Estrutura de governança da BRAM; Norma de Investimentos Responsáveis da BRAM; Políticas e normas de Risco, de Conflito de Interesses, Investimentos Pessoais e Proxy Voting.
Comissões	Acompanhamento		
	<ul style="list-style-type: none"> Cenários Macroeconômico/Político; Comportamento do Mercado de Fundos Operações realizadas por Fundos e Carteiras; Rentabilidades e riscos dos portfólios X benchmarks; Dados da correlância; Participação em ofertas secundárias; 	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho comercial e financeiro dos produtos; Aderência aos Mandatos em relação aos seus objetivos de retorno e limites de risco; Pipeline, eventos e outras ações comerciais; Evolução do PL dos fundos, captação líquida e receita por produto e por segmento; Evolução dos fundos no exterior e de fundos no Brasil que investem em ativos externos; Constituição de Fundos de Investimento mecativos ou reservados 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento e a efetividade das políticas de gestão de riscos, controles internos e conexão seu cliente; Processo de gerenciamento de riscos e controles internos, e de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo; Análise dos Relatórios de Controles relativos às Instruções CVM, e Autorregulação aplicável; Acompanhar sob os aspectos regulatórios a distribuição dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas da BRAM; e Contratação de terceiros;
	Alçadas		
	<ul style="list-style-type: none"> Crédito Cenário Macroeconômico Ativos Asset Allocation Proxy Voting 	<ul style="list-style-type: none"> Produtos Estratégia Comercial 	<ul style="list-style-type: none"> Riscos Controles Internos PLD/FT Terceiros e FoFs Acompanhamento Distribuição
	Reuniões de Negócios e Estratégia		Reuniões das Áreas

02.14 Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)

Os serviços de administração, custódia e controladoria dos Fundos são realizados pelo Banco Bradesco. A interação com as atividades de custódia e administração fiduciária entre a BRAM e as empresas do grupo Bradesco ocorre em temas e processos relacionados ao exercício da atividade conforme determina a regulamentação. O Administrador Fiduciário tem a responsabilidade de supervisionar as atividades dos gestores, compartilhar a gestão de risco de liquidez e verificar o cumprimento das políticas de risco.

Adicionalmente, o custodiante/controlador fornece diariamente todas as informações relativas aos fundos necessárias para o exercício da atividade de gestão.

O Diretor responsável pelo Departamento de Ações e Custódia é Luiz Carlos Angelotti, subordinado ao Diretor Vice-Presidente André Rodrigues Cano.

Segue anexo as seções 3 dos profissionais abaixo:

- André Bernardino da Cruz Filho
- André Rodrigues Cano

2.15 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

3

Sim, a BRAM possui uma área de Tecnologia própria com as seguintes atribuições:

- Criar e gerenciar projetos de TI visando automação e melhoria de processos;
- Especificação de sistemas: participação e controle da agenda de reuniões entre os participantes/entrevistados, validação de protótipos, validação de documentos de especificação;
- Acompanhamento dos Projetos: testes, homologação, implantação e manutenção de sistemas;
- Realização de estudos e pesquisas de novas soluções e tecnologias;
- Desenvolvimento de novas ferramentas para agilizar os diversos processos da BRAM;
- Criação e homologação de relatórios automatizados para outras áreas da BRAM.
- Manutenção aos sistemas desenvolvidos internamente;
- Gerenciar a estrutura tecnológica;
- Requisição de compras de equipamentos de informática;
- Gestão e manutenção dos acessos lógicos dos funcionários aos sistemas/rotinas/rede;

3 - Números da Empresa

3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.

Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2009	R\$ 177.821,02 milhões	113	698
2010	R\$ 202.290,59 milhões	117	756
2011	R\$ 219.515,49 milhões	147	776
2012	R\$ 279.223,59 milhões	127	872
2013	R\$ 261.719,08 milhões	92	918
2014	R\$ 348.547,30 milhões	117	967
2015	R\$ 395.816,50 milhões	114	1.148
2016	R\$ 609.667,22 milhões	157	1.467
Dez/17	R\$ 666.652,72 milhões	178	1.403

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)

Tipo	Nº	Carteira
Fundos		
Domicílio local	1.164	82,97%
Domicílio internacional	23	1,64%
Clubes Carteiras		
Domicílio local	216	15,40%
Res. Nº 2.689	1	0,07%
Total	1.403	100%

3

R

3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?		
Tipo	Nº	Exclusivos	Total
Renda Fixa	642	406	45,76%
Multimercados	496	284	35,35%
Ações	202	75	14,40%
Estruturados	42	13	2,99%
Cambial	20	5	1,43%
Dívida Externa	1	0	0,07%
Total Fundos / Cart	1403	783	100%
3.4	Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?		
Distribuidores de Fundos Bradesco: 8			
3.5	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?		
% Ativos	Posição		
97,94%	1		
1,06%	2		
0,22%	3		
0,10%	4		
0,01%	5		
3.6	Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		
16,3%.			
3.7	Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?		
Em R\$ Milhões			
Tipo	Volume	%	
EFPC Emp. Públicas	14.634,51	2,20%	
EFPC Emp. Privadas	41.605,68	6,24%	
Seguradora	30.035,40	4,51%	
EAPC	230.183,10	34,53%	
Capitalização	9.026,86	1,35%	
Corporate	142.666,30	21,40%	
Middle Market	22.048,97	3,31%	
Private	39.551,55	5,93%	
Varejo Alta Renda	51.791,86	7,77%	



Varejo	49.039,68	7,36%
Poder Público	11.764,85	1,76%
RPPS	7.570,06	1,14%
Fundos de Investimento	16.284,50	2,44%
Estrangeiros	435,17	0,07%
Outros *	14,25	0,00%
Total	666.652,72	100%

3.8 Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.

% PL	Posição
32,30%	1
7,47%	2
1,98%	3
1,96%	4
1,83%	5
1,21%	6
0,90%	7
0,90%	8
0,69%	9
0,64%	10

4 - Receitas da Empresa

4.1 Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)

- 1) **Receitas de Serviço oriundas da Gestão de Recursos de Terceiros:** de Taxa de Administração, de Taxa de Gestão de Fundos de Investimento, de Carteiras Administradas e Cotas de Terceiros, de Taxa de Performance e de Serviços no Exterior;
- 2) **Receitas Financeiras:** aquelas originárias das aplicações no mercado e dos recursos financeiros disponíveis pela Empresa.

Conforme descrito no Estatuto Social:

O lucro líquido, como definido no Artigo 191 da Lei no 6.404, de 15.12.76, apurado em cada balanço semestral ou anual será, pela ordem, a seguinte destinação:

- I. Constituição da Reserva Legal;
- II. Constituição das Reservas previstas nos Artigos 195 e 197 da mencionada Lei no 6.404/76, mediante proposta da Diretoria, deliberada pela Assembleia Geral;

③

R

III.	Pagamento de dividendos propostos pela Diretoria que, somados aos dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio de que tratam os Parágrafos Segundo e Terceiro deste Artigo, que tenham sido declarados, assegure aos acionistas, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos itens I, II e III do Artigo 202 da referida Lei no 6.404/76.
4.2	Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?
100%	
4.3	A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?
Sim.	
5 - Recursos Humanos	
5.1	Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?
<p>A remuneração dos profissionais é baseada em salário fixo acrescida de bônus por desempenho tomando como base Pesquisa de Mercado para o segmento de Assets realizada "anualmente" pelo Departamento de Recursos Humanos da Organização.</p> <p>Com relação às métricas do Bônus, podemos classificá-las da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ 20% Corresponde ao Resultado Financeiro da Asset;✓ 10% Corresponde a uma Avaliação Comportamental do Funcionário;✓ 70% Está atrelado a Metas Especificas da área, que podem ser tanto quantitativas como qualitativas. <p>O Bônus pago é atrelado a um valor alvo por funcionário e o funcionário pode receber desde 50% do seu valor alvo a no máximo 150% do valor alvo, dependendo do desempenho atingido pelo conjunto de metas.</p>	
5.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?
<p>A organização Bradesco adota a política de reter e valorizar os profissionais da casa, os quais passam por diversas posições de forma crescente. Para isso, oferece diversos benefícios a seus funcionários, treinamento e incentivo na realização de curso e MBA.</p>	
5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?
Sim.	

O Programa de Treinamento dos funcionários BRAM é elaborado pelo Departamento de Treinamento do Banco Bradesco em conjunto com a BRAM. O Programa de Treinamento tem o objetivo de levantar os conhecimentos e habilidades para cada área, bem como os treinamentos caracterizados como cursos formais, que devem ser realizados para suprir tais necessidades. Nesse documento é identificada a quantidade mínima de funcionários que a Dependência considera importante que tenham os requisitos/competências, classificados em imprescindível, necessário ou desejável.

Anualmente, a BRAM estima a verba para investimento em capacitação e desenvolvimento de competências de seus funcionários.

Após aprovação do orçamento, pela Diretoria Executiva, a BRAM planeja a realização das soluções de aprendizagem com a UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, que faz a gestão desse orçamento.

As trilhas de aprendizagem sugeridas pela UniBrad foram elaboradas para facilitar o planejamento da carreira do funcionário, com alternativas que levam em conta as atividades desenvolvidas – técnicas ou de gestão – o nível de maturidade na função e as competências que cada profissional necessita focar para seu pleno desenvolvimento.

Destacamos que “A UniBrad – Universidade Corporativa do Bradesco recebeu o prêmio de Melhor Universidade Corporativa do Mundo na GlobalCCU Awards 2017, em evento realizado em Paris, França. Biental, a premiação reconhece as melhores práticas e programas de educação corporativa no mundo e é promovida pelo instituto Global Council of Corporate Universities (Conselho Global de Universidades Corporativas), considerada referência mundial no setor de educação corporativa.”

6 - Informações Gerais

6.1 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, *hardware* e *software*)? Existem planos de expansão?

A BRAM realiza planejamento rigoroso estando preparada para o aumento de demanda.

6.2 A empresa já foi objeto de avaliação por agência de *rating*? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)

Agência: Standard & Poor's

Premiação: AMP-1 (máxima)

Data de Premiação: 2008

Última recertificação: março de 2017

Descrição: A classificação AMP é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral da empresa, incluindo suas características administrativas. Essa análise proporciona ao investidor uma avaliação independente da empresa

gestora de recursos, sua capacidade de gerenciamento de risco e controles operacionais. É uma importante ferramenta, pois oferece ao mercado uma opinião imparcial sobre a qualidade geral da organização.

Agência: Moody's Investors Service

Premiação: MQ1 (máximo)

Data de Premiação: 2012

Última recertificação: Janeiro 2018

Descrição: Julga-se que a entidade classificada com esse nível de rating possui excelente capacidade de gestão e suas práticas operacionais sustentam um ambiente de gestão e controle eficaz. Esta conquista confirma a preocupação da BRAM com os objetivos de qualidade e consistência em resultados.

Seguem anexas as certificações:

- Moody's e S&P

6.3 A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

Seguem premiações recentes, para maiores informações pedimos a gentileza de consultar o site bram.bradesco.

QUALIFICAÇÕES



Incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança no processo de tomada de decisão.



Maior classificação internacional de risco de crédito.

Ratings S&P
AMP-1

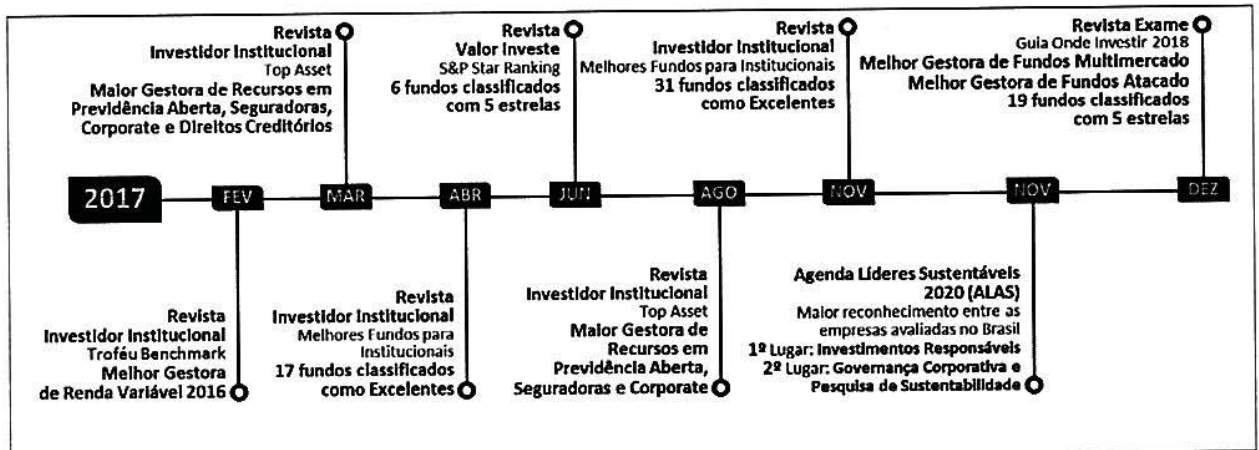
Maior classificação internacional de risco.

ISO 9001

Qualificação de qualidade do sistema de gerenciamento (requisitos)

3

2



7 - Informações Operacionais

7.1 - Análise Econômica e Pesquisa

7.1.1 Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)

A BRAM possui áreas próprias de pesquisa conforme abaixo:

- 1) **Macroeconomia:** cada membro é dedicado à cobertura de uma região global e a determinado tópico da economia brasileira;
- 2) **Análise de Investimento:** possui analistas especializados em setores, e suas recomendações são voltadas exclusivamente para a BRAM;
- 3) **Análise de Crédito:** avalia os riscos envolvidos e a capacidade de pagamento dos papéis privados que a ela são ofertados.

Segue anexo as seções 3 dos profissionais abaixo:

- Marcelo Toledo - Economista Chefe
- Ana Luisa Rodela - Análise de Crédito

7.1.2 Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos.

2011/nov: Fernando Honorato Barborsa - Tornou-se Economista Chefe da BRAM;

2016/Abr: Marcelo Toledo - Tornou-se Economista Chefe da BRAM em substituição ao Sr. Fernando Honorato Barbosa.

7.1.3 Utiliza *research* próprio ou de terceiros? Em que proporções?

3

A BRAM utiliza *research* próprio.

A área de *research* desenvolve pesquisa própria para a avaliação das operações de crédito. Na pesquisa externa contrata-se instituições especializadas no fornecimento de bancos de dados (Economatica, Broadcast, Bloomberg), informações setoriais (Riskbank) e agência de rating (Fitch). Também recebemos análise das empresas elaboradas pelas corretoras sell-sides.

7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
-------	---

Gentileza verificar a questão 7.1.1 / 7.1.3

A BRAM possui uma área de Análise de Crédito que avalia os riscos envolvidos e a capacidade de pagamento dos papéis privados que a ela são ofertados. Faz parte do procedimento de análise a verificação junto à área Jurídica da qualidade das garantias oferecidas.

A metodologia de avaliação do risco de crédito se caracteriza por três etapas básicas:

- 1) Análise fundamentalista da empresa (a) visando principalmente analisar a capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para fazer face aos compromissos da companhia ou capacidade de pagamento da instituição; (b) avaliação do rating (quando houver); (c) análise do spread para identificar se o preço do título justifica os riscos associados.

O procedimento de aprovação das operações ocorre da seguinte forma:

- 2) Realiza-se o estudo descrito acima e se emite um parecer técnico;
- 3) O estudo com parecer técnico é submetido à aprovação do Comitê Executivo de Crédito Privado da BRAM,

A equipe trabalha exclusivamente para o *buy side*.

7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
-------	---

Principais sistemas adquiridos no período:

- Bloomberg Finance LP - AIM Premium: serviço de gerenciamento de ordens e gestão de fundos de investimentos;
- Comprova - Serviço de assinatura de atas digitais através do site da comprova;
- Qlikview – Sistema de BI;

<ul style="list-style-type: none">Com Dinheiro - Acompanhamento de Ativos Financeiros: o sistema possibilita acompanhar ativos financeiros, criar e simular portfólios, gerar relatórios, abrir posição acionária de empresas, entre outros. Por gentileza verificar questão 7.2.3.	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>A BRAM conta com estrutura especializada e dedicada predominantemente à gestão discricionária de recursos de terceiros, sendo responsável pela gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas pertencentes aos mais variados segmentos de mercado: Varejo, Varejo Alta Renda (Bradesco Prime), Private, Middle (Bradesco Empresas), Corporate e Investidores Institucionais. Além dos segmentos mencionados, há alguns fundos sediados no exterior (ex. Luxemburgo). O trabalho de gestão de recursos da BRAM é realizado com a colaboração de uma equipe de profissionais focados no atendimento das demandas específicas para cada perfil de investidor. Neste sentido, a empresa conta com estrutura técnica especializada e exclusiva para a gestão dos recursos de terceiros através de Fundos de Investimentos pertencentes às mais diversas classes regulamentadas pela CVM, Adicionalmente, a BRAM realiza a atividade de distribuição de fundos por ela geridos.</p> <p>Gentileza verificar a Norma de Investimento de Recursos Próprios e a Norma de Rateio e Divisão de ordens disponíveis no site da BRAM, bram.bradesco.</p>	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
<p>Por gentileza verificar a questão 2.2</p> <p>Junho de 2016: Ricardo Almeida Assumiu como Diretor responsável pela gestão de Investimentos da BRAM.</p>	
7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?
<p>Sistemas Gerenciais de Terceiros:</p> <ul style="list-style-type: none">Sistema de apoio à gestão do relacionamento com o cliente: CRM.Sistema de análise de Compliance e Enquadramento que permite o monitoramento das regras relacionadas ao enquadramento legal e gerencial dos Fundos e Carteiras de Investimento: Nexus – Enquadramento;Sistema de análise de Compliance e Enquadramento que permite o monitoramento on-line das regras relacionadas ao enquadramento legal e gerencial dos Fundos e Carteiras de Investimento: Nexus – EOL (Enquadramento On-line);Sistema voltado a apurar os resultados dos ativos dos Fundos / Carteiras de Investimento: Nexus – SAP (Sistema de Apuração de Performance);Sistema de conversão de arquivos utilizado como tradutor de informações para layouts padronizados: Nexus – Upload;Sistema de apoio à gestão de risco de mercado e liquidez: Mitra;Sistemas de mercado de apoio à gestão: Reuters, Quantum,Sistema de processamento de relatórios para clientes: ABS.Agência Estado: Informações Broadcast - Cotações, Bolsas de Notícias Nacionais e Internacionais: Ae-News	

Realtime, AE-Taxas, BM&F, Bovespa, Spot Metais e Moedas, Spot Rates;

- **ANBIMA SI:** Sistema de Informação da Industria de Fundos. Concebido inicialmente para agilizar as operações de captura dos dados pela ANBIMA, e de acesso ao banco de dados de fundos pelos administradores com qualidade de informação, flexibilidade, rapidez e integração com seus sistemas próprios de controle, gerenciamento e análise;
- **CMA:** Consultoria, Métodos Assessoria Mercantil S/A: Informações TELECHART - Bolsas e Notícias Nacionais/Internacionais, Cotações do Mercado RF, Moedas e software de análises gráficas;
- **ComDinheiro:** Sistema que possibilita acompanhar ativos financeiros, criar e simular portfólios, gerar relatórios, abrir posição acionária de empresas, entre outros;
- **Bloomberg:** Informações - Bolsas e Notícias internacionais: Títulos Governamentais, Money Marketing; Ações e Commodities; Índices e Indicadores macroeconômico e ferramentas de Análise;
- **Economática:** Informações - Empresas negociadas em Bolsa de Valores do Brasil, Argentina, Venezuela, Chile, México, Peru e Colômbia;
- Ae-News Realtime, AE-Taxas, BM&F, Bovespa, Spot Metais e Moedas, Spot Rates;
- **Fundação Getúlio Vargas:** Monitor da Inflação;
- **FGV Confiança:** Módulo Consumidor e Módulo Indústria;
- **FGV Premium:** Acesso indicadores FGV Dados Premium; Quantum Axis Online: Análise quantitativa e qualitativa de Fundos.

Sistemas Gerenciais Próprios:

- Caixa on-line
- Voltado para a gestão do caixa dos Fundos e Carteiras de Investimento: Ficha Técnica
- Base de dados de informações cadastrais dos produtos: SAR
- Sistema de Aplicação e Resgate: Bram Rotinas - Base de Dados de Fundos Administrados pela BRAM.

7.2.4 | Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?

A BRAM – Bradesco Asset Management na qualidade de gestora de diversos fundos de investimento valer-se-á dos critérios definidos abaixo para selecionar as Corretoras elegíveis a realizar intermediações financeiras das operações de Renda Fixa, Renda Variável e Derivativos/OffShore da área de Trading.

Critério de Seleção:

- Saúde financeira, integridade e reputação da Corretora;
- Avaliação qualitativa do histórico da Corretora;
- Precisão e velocidade na execução de ordens;
- Documentação e serviços de pós-venda;
- Informações fornecidas, como forma de análise de investimentos de empresas e de setores, e práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG);
 - Capacidade de execução de ordens em diversas bolsas locais e internacionais, mercados à vista e de futuros;

- Selos BM&F Bovespa de qualidade operacional;
- Estrutura de taxas de corretagem (desconto X pesquisa).

Aprovação Formal

- Para as negociações em nome dos produtos sob gestão da BRAM, os operadores deverão utilizar exclusivamente as Corretoras relacionadas no arquivo Rol de Corretoras Aprovadas pela BRAM;
- Para inclusão de novas Corretoras, a área de Trading deverá aplicar os critérios de seleção relacionados no item 2, para posterior apresentação da proposta à aprovação em reunião junto à Diretoria, Gestão, Trading, Pesquisa/Análise;
- Após a aprovação em reunião entre as áreas (Diretoria, Gestão, Trading, Pesquisa/Análise e Compliance), realizará o processo de Due Diligence, formalizado no documento denominado “Questionário Due Diligence Compliance Corretoras”, e através de visita presencial à Corretora, após o retorno do questionário. Em caso de não aprovação da Corretora pela área de Compliance, o caso será levado à reunião com as áreas para reavaliação;
- As áreas de Gestão, Middle Office e Análise de Investimento deverão comunicar o titular da área de Trading, quaisquer reclamações relacionadas à prestação de serviço das Corretoras. E caberá à área de Trading apurar junto à Corretora em questão, a justificativa para a reclamação apontada e classificar junto à área reclamante o nível de erro, para estabelecerem consenso da penalidade a ser aplicada ao fornecedor. A decisão deverá ser levada a conhecimento da área de Compliance – Enquadramento para aprovação e controle, e aprovada em reunião pelas áreas subsequente à decisão;
- Restrições para uso de Corretoras presentes na lista de fornecedores serão acatadas imediatamente pela empresa mediante solicitação do titular da área de Trading que deverá justificar o motivo do pedido ao Compliance, e ratificar a decisão na reunião com as áreas subsequente ao evento;
- A inclusão e a exclusão de Corretoras no documento Rol de Corretoras Aprovadas (disponível no diretório ISO) serão realizadas pela área de Qualidade, por solicitação da área de Compliance, mediante aprovação em reunião com áreas envolvidas;
- Semestralmente os titulares das áreas Trading, Pesquisa, Gestão (Renda Fixa e Multimercado, Renda Variável, Indexados), Middle Office, realizarão análise das Corretoras conforme questionário de avaliação específico cujos resultados serão formalizados junto à área de Qualidade da BRAM.
- O Rol de Corretoras Aprovadas terá validade de seis meses e deverá ser submetido à revalidação em reunião com as áreas envolvidas, subsequente às análises das corretoras.

7.2.5 | Liste as corretoras aprovadas.

3

As informações são consideradas confidenciais de acordo com a área de Compliance BRAM.	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
Por gentileza verificar o arquivo anexo: "Norma de Rateio e Divisão de Ordem".	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
Gentileza verificar os arquivos anexo: <ul style="list-style-type: none">• "Norma de Investimento de Recursos Próprios BRAM"• "Norma da Política de Gestão de Risco de Liquidez da BRAM" Com relação aos fundos de investimento, o caixa é definido no Comitê de Investimentos para verificar se está adequado ao perfil do Fundo e ao ambiente que o mercado está vivendo no momento. Esses recursos são alocados em operações por um dia ou em títulos com total liquidez.	
7.2.8	Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
O controle é realizado pela área de <i>compliance</i> e pelos gestores. A área de <i>compliance</i> monitora diariamente os fundos de Longo Prazo e envia alertas aos gestores caso eles estejam com o Prazo Médio abaixo de 400 dias e comunica os gestores em caso de desenquadramento.	
7.2.9	De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?
A avaliação de performance dos fundos é feita em relação ao respectivo benchmark e em relação a um grupo de concorrentes fornecido pelo cliente ou definido pela BRAM. Para a análise da performance de uma carteira ativa, utiliza-se uma ferramenta de " <i>attribution analysis</i> " por setor para mensurar as contribuições individuais para a performance do fundo.	
7.2.10	A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?
Ao superior imediato e às áreas de vendas de cada segmento. Em fundos exclusivos, também prestam contas diretamente aos clientes.	
7.3 – Risco	



7.3.1 – Estrutura	
7.3.1.1	Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>A BRAM possui uma equipe de gestão de risco dedicada e independente para monitorar continuamente o risco de mercado e a liquidez.</p> <p>A Área de Risco é composta por onze pessoas, incluindo o Superintendente de Risco, Orlando Vicente Puga, a área de Compliance é composta por cinco profissionais, incluindo o gerente Fernando Ueta. Ambas as áreas são subordinadas ao Superintendente Ricardo Augusto Mizukawa, que se reporta diretamente a Vice Presidência do Banco Bradesco.</p> <p>A Área de Risco é responsável pelo controle do risco de mercado e de liquidez, utilizando medidas estatísticas como VaR, Benchmark VaR, Stress Testing entre outras. Faz uso de sistemas robustos que garantem agilidade, detalhamento e armazenamento dos dados. Responsável pela geração dos relatórios de risco que são enviados à Diretoria e às demais áreas da BRAM.</p> <p>A Área de Compliance é responsável pelo cumprimento de todas as normas que regem a atividade de gestão de recursos, tanto a legal quanto as que se referem à responsabilidade fiduciária do gestor. Quando um investidor aplica seus recursos em um Fundo de Investimento, está confiando na honestidade do administrador. Esta honestidade deve-se traduzir em algumas boas práticas de gestão de recursos, chamadas práticas fiduciárias. A reputação de um administrador está, em grande parte, ligada ao cumprimento destas práticas. Dentre elas destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Chinese Wall: esta expressão é usada para designar a total e absoluta separação que deve existir entre os recursos e interesses do administrador, por um lado, dos recursos e interesses dos investidores, do outro;• Marcação dos Ativos a Mercado: contabilizar os ativos do fundo pelo seu próprio valor de venda. Esta prática é fundamental para que possamos tratar igualmente todos os quotistas de um fundo;• Block Trading: significa que todos os fundos ou carteiras devem ser tratados de maneira igualitária no momento da distribuição de uma determinada operação;• Gestão de acordo com a Política de Investimento: a política de Investimento de um fundo é o guia através do qual o investidor escolhe um determinado fundo para fazer suas aplicações em detrimento de outro. <p>Em anexo, seguem as seções 3 dos principais responsáveis pelas áreas de risco e compliance na BRAM:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ricardo Augusto Mizukawa• Fernando Ueta• Orlando Puga	

3

7.3.1.2	Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?
Gentileza verificar a questão 7.3.1.1	
7.3.1.3	Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.
Sem alterações.	
7.3.1.4	Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).
<p>Os sistemas de riscos são de provedores externos, com alimentações customizadas eletronicamente de preços e taxas, e validações diárias das informações capturadas.</p> <p>Os modelos de gerenciamento de risco são implementados com o auxílio dos seguintes softwares:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Mitra da Luz Engenharia, VaR, análises de cenários, stress testing e simulações, utilizado para mensuração dos seguintes modelos de VaR: simulação de Monte Carlo, simulação histórica, paramétrico e não-paramétrico;2) Smart Investor, Risk Office: Análise dos perfis de risco e retorno de fundos dentro de cada grupo de afinidade relevante (análise da concorrência). <p>Para maiores informações, seguem normas e políticas de risco nos anexos.</p>	
7.3.1.5	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contém e quem recebe e analisa estes relatórios?
<p>São disponibilizadas diariamente as posições de Risco de Mercado do Portfólio, através de relatórios padrões ou customizados contendo as principais informações de VaR, utilização de limite, duration e stress.</p> <p>Os resultados são analisados pela área de risco, a qual gera observações e/ou solicitações quando os resultados estão acima dos parâmetros pré-definidos. Estes relatórios são encaminhados as áreas de gestão e comercial e para a Diretoria da BRAM.</p>	
7.3.2 - Risco de Crédito	
7.3.2.1	Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.

A metodologia de Monitoramento de Risco de Crédito tem como objetivo a avaliação, a aprovação e o monitoramento do risco de crédito de títulos e demais instrumentos relacionados ao risco de contraparte, bem como de produtos estruturados, observando as melhores práticas de governança, de metodologias e de processos existentes no mercado.

Monitoramento do Risco de Crédito

O monitoramento dos ativos de crédito, bem como de instrumentos financeiros sujeitos à risco de contraparte, seguem os seguintes princípios:

- Monitorar e acompanhar as premissas e os indicadores financeiros elaborados pela área de análise e avaliação de ativos;
- Monitorar taxas e indicadores disponíveis de mercado que guardem correlação com os ativos;
- Monitorar as taxas de compra e venda;
- Monitorar as exposições de crédito de acordo com o perfil de risco do fundo;
- Analisar, avaliar e acompanhar os spreads de crédito;
- Verificar documentação recebida;
- Monitorar os principais indicadores de FIDCs;
- Monitorar os principais indicadores de fundos imobiliários;
- Elaborar reportes periódicos.

Para maiores informações, segue anexo a "Norma da Política de Risco de Crédito e Contraparte BRAM jun 17".

7.3.2.2	Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?
----------------	---

A equipe de análise de investimento realiza um estudo com base de dados financeiros da empresa, conversas com a diretoria da mesma e dados macroeconômicos. Neste caso é feita uma análise de stress para verificar a capacidade da empresa de amortizar suas dívidas mesmo em um momento adverso.

O processo de análise e avaliação criteriosa segue as diretrizes abaixo:

- Aspectos fundamentalistas e aspectos qualitativos;
- Características tanto do emissor e do garantidor da operação;
- As características de controladores e grupo econômico, quando aplicado;
- O rating interno segundo metodologia interna;
- Metodologia de rating interno aprovado em Comitê de Crédito;
- A não preponderância de rating elaborado por agência especializada;

- A prévia dos documentos julgados necessários;
- Análise da estrutura, das características dos ativos subjacentes, indicadores e demais características relevantes quando se tratar de produto estruturado;
- Revisão dos ativos com periodicidade mínima de 1 ano;
- Elaboração de reportes periódicos.

O processo de aprovação Cabe ao Comitê de Crédito da BRAM aprovar a compra, bem como o volume dos ativos de crédito que se pretende adquirir.

Segue anexo a “Norma da Política Risco de Crédito e Contraparte BRAM jun_17”.

7.3.2.3	A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?
---------	---

São realizadas análises trimestrais, de acordo com os balanços divulgados, para verificar se o risco foi alterado ao longo do processo. Caso o risco de não recebimento seja muito elevado, discute-se a necessidade de se fazer algum tipo de provisionamento.

7.3.3 - Risco de Contraparte

7.3.3.1	Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.
---------	--

A Área de Análise de Investimento da BRAM desenvolve metodologia própria para o estabelecimento de ratings de instituições financeiras, que abrange a análise dos ratings de agências especializadas, do histórico de gestão e de indicadores financeiros das instituições analisadas.

O valor do limite depende do rating BRAM para o emissor. Tais limites são submetidos à aprovação do Comitê BRAM e ratificação do Comitê Bradesco. A revisão dos limites é semestral e tem por base os demonstrativos financeiros auditados.

Para maiores informações, pedimos a gentileza de verificarem a “Norma da Política Risco de Crédito e de Contraparte”

7.3.3.2	Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?
---------	---

Vide questão 7.3.2.1 / 7.3.2.2 / 7.3.3.1

7.3.4 - Risco de Preço

7.3.4.1	Descreva a (s) metodologia (s) adotada (s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc).
---------	--

Gentileza verificar a "Norma de Gestão de Risco de Mercado"

Nos portfólios sob gestão há a utilização de uma métrica tradicional de Valor em Risco, em conjunto com a medida de estresse da carteira, com o objetivo de observar o comportamento do portfólio em cenários adversos extremos. A constituição destes cenários poderá ser através de dados históricos, prospectivos ou cenários relevantes divulgados no mercado utilizados como base para a definição de margem de garantia ou como sugestão para gestores de fundos de investimento.

As principais metodologias ou métricas para gestão do Risco de Mercado utilizadas na BRAM são:

- VaR;
- BVaR;
- Teste de Estresse;
- DVO1;
- Tracking Error;
- Medidas de Sensibilidade

7.3.4.2 Como são formalizados os controles de risco de preço?

Gentileza verificar a "Norma de Gestão de Risco de Mercado"

O Risco de Mercado é associado às variações dos preços dos produtos financeiros (ativos e passivos). Estes produtos podem ser referenciados a taxa de juros (local/externo), ações, moedas, commodities, inflação, energia, entre outros.

A BRAM possui um Manual de Procedimentos que tem por objetivo orientar os seus funcionários quanto aos itens sistêmicos aplicáveis ao Sistema de Gestão da Qualidade Bradesco implementado na Dependência. Assim, os controles de risco de preço (ou de mercado) são formalizados através das diversas atividades que competem à área de risco.

7.3.4.3 Como são realizados os controles e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: *books* tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?

Vide questão 7.3.4.1 e normas anexas.

7.3.4.4 Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?

- Extrapolação de Limites

No caso de desenquadramento ocorrido nos fundos ou carteiras administradas será elaborado pelo gestor um plano de ação com o objetivo de reestabelecimento dos níveis de risco permitidos. O plano de ação deverá ser acompanhado

pela área de Risco.

Em circunstâncias excepcionais de mercado, causadas por fatores exógenos socioeconômicos, que resultem em casos extremos de não aderência, a área de Risco acionará uma reunião extraordinária do Comitê de Risco.

Serão enviados diariamente os relatórios de gestão, monitoramento e controle de risco de mercado e acompanhamento dos enquadramentos do perfil aos diretores e todas as áreas ligadas à gestão de recursos da BRAM.

Esse processo visa, além dos objetivos mencionados, também:

- a) A transparência das informações de risco;
- b) O acultramento contínuo da gestão de riscos;

7.3.4.5	O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.
---------	---

Não, pois a BRAM possui uma Área de Risco dedicada e focada ao controle de risco dos produtos da Asset.

7.3.5 - Risco de Liquidez

7.3.5.1	Descreva a (s) metodologia (s) adotada (s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.
---------	--

Gentileza verificar a "Norma da Política de Gestão de Risco de Liquidez da BRAM".

O gerenciamento do risco de liquidez de fundos tem como base o equilíbrio entre a característica de liquidez da composição do Ativo e o comportamento esperado do Passivo para atender a necessidade de geração de recursos para atender resgates de acordo com a respectiva cotização/pagamento de cada fundo. Cabe a área de gestão de riscos realizar este gerenciamento, buscando aferir e apurar os resultados, apresentar relatórios e adotar os procedimentos previstos.

O comportamento esperado do Passivo será medido através da apuração de um valor de necessidade de liquidez de recursos para atender eventuais resgates, apresentado como um percentual do PL, doravante denominado ILP (Índice de Liquidez do Passivo).

A característica de liquidez da composição do ativo será medida através da apuração de percentuais do PL em ativos classificados em sete níveis de liquidez.

3

Assim, o equilíbrio de liquidez de um determinado fundo será verificado relacionando o ILP ao nível de liquidez dos ativos.

Aliado ao gerenciamento descrito resumidamente acima, o risco de liquidez é discutido também no Comitê de Investimentos que se reúne semanalmente, estipulando limites máximos de exposição para ativos de menor liquidez, buscando manter o “caixa” dos Fundos compatível com seus patrimônios. Dessa forma, o tratamento específico para situações de baixa liquidez e/ou resgates excessivo é a própria recomposição de caixa diagnosticada pelo comitê, bem como o resultado da análise do gerenciamento mencionado.

7.3.5.2	Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?
---------	--

Gentileza verificar a questão 7.3.5.1

7.3.6 - Risco Operacional

7.3.6.1	Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.
---------	--

Gentileza verificar a “Norma da Política de Gestão de Risco Operacional BRAM”.

A coordenação da gestão de Risco Operacional da BRAM é executada pela Superintendência de Risco e Suporte Quantitativo. Aliado a este ponto, é de atribuição de cada área detentora dos processos a identificação, a avaliação, o reporte e a responsabilidade pela mitigação ou prevenção do RO, bem com os respectivos planos de ação dos mesmos.

É de responsabilidade das áreas proprietárias dos processos a auto avaliação dos riscos de seus processos, e a comunicação à Superintendência de Risco e Suporte Quantitativo de alterações em sua respectiva matriz de risco. Serão levados, periodicamente, ao conhecimento do Comitê de Risco, os trabalhos que estão sendo realizados, eventos que forem classificados acima do nível de risco médio, além dos planos de ação em andamento.

O Gerenciamento do Risco Operacional abrange os seguintes macroprocessos:

✓ Identificação do Risco Operacional:

- (a) Identificar os riscos operacionais dos processos da BRAM e quais são os controles associados;
- (b) Identificar os indicadores quantitativos que revelam a frequência e a probabilidade de ocorrência de falhas operacionais, associando-os, se possível, a um valor de perda financeira potencial;
- (c) Capturar as perdas e eventos de risco operacional;

3

- ✓ Avaliação do Risco Operacional: Consiste em avaliar o nível de exposição ao risco operacional existente nos processos através de matriz de risco e mensuração das perdas operacionais associadas aos eventos de risco operacional;
- ✓ Monitoramento e Controle do Risco Operacional: é realizado a partir do acompanhamento das matrizes de Risco, da evolução das perdas operacionais, do comportamento dos indicadores de risco operacional e do acompanhamento dos planos de ação;
- ✓ Mitigação do Risco Operacional: é realizada a partir da elaboração de planos de ação para reduzir o nível de exposição ao risco operacional nos processos através da implantação de melhorias em seus controles.

Além disso, contamos com o Gerenciamento de Continuidade dos negócios que tem como objetivo evitar interrupções de atividades, evitar descumprimento de obrigações perante nossos clientes e limitar graves perdas decorrentes de risco operacional.

Esse objetivo é atingido através de plano de continuidade que contém as estratégias a serem adotadas diante de imprevistos e eventuais crises e durante a recuperação até o retorno à normalidade.

Em linha com as normas corporativas, a estratégia de recuperação adotada pelo BRAM, é a de ter um plano de ação para o cenário de "Indisponibilidade de Acesso Físico", direcionando os funcionários para seu Site de Continuidade de Negócios, que se encontra pronto para operar, de forma que, em de ocorrência de um incidente, haverá a continuidade dos processos fundamentais para as atividades de gestão e seus de seus controles.

7.3.6.2	Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.
---------	--

A confirmação das ordens com a contraparte é feita pela área de Trading que especifica os comitentes (fundos e carteiras administradas) e enviam ao Middle Office a distribuição para o boletamento nos sistemas dos controladores/custodiantes.

Atualmente a custódia Bradesco faz um paralelo entre os fundos que temos com custódia externa. Este processo possibilita que a Área de Controles Gerenciais da BRAM faça um comparativo entre a carteira processada pela custódia do Bradesco e a mesma carteira processada pelo custodiante externo.

7.3.6.3	Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.
---------	---

A Bradesco Asset Management segue a Norma de Plano de Continuidade de Negócio da Organização Bradesco, e

submete suas atividades e controle a uma unidade corporativa - Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, sua estratégia de recuperação adotada é ter um plano para o cenário de “Indisponibilidade de Acesso Físico e Lógico” para as suas unidades disponibilizando sites alternativos, qualificados como “hot site”, situados na Avenida Ipiranga, 282 – 1º andar e no CAM (Centro Administrativo Morumbi) Avenida Chucri Zaidan, 150 - 8º andar bloco B, com links e uma infraestrutura completa e independente de sua sede principal, contendo cerca de 59 posições, pronto para operar suas atividades e sistemas críticos, de forma que, caso haja uma inoperância ou um colapso nas unidades (Avenida Paulista, 1450 – 6º andar) ou no edifício Tower (Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3064, 7º andar), haverá a continuidade de negócios para as operações e posições, tanto de clientes, como próprias.

O PCN da Bradesco Asset Management foi desenvolvido com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à continuidade do negócio. Envolve tecnologia, ambiente físico, pessoas e processos.

O PCN – é composto pelos seguintes Planos:

- PAC - Plano de Administração de Crises - Relaciona o funcionamento das equipes antes, durante, e depois da ocorrência do evento. Através do PAC são definidos Planos de Ação para o retorno à Normalidade;
- PRD - Plano de Recuperação de Desastres - Avalia a vulnerabilidade dos componentes que suportam os Processos de Negócios. Plano de Ação para site alternativo visando a continuidade dos negócios;
- PCO - Plano de Continuidade Operacional - Destinado a manter a continuidade dos processos de negócios e serviços vitais da Organização. Gestores dos Processos de Negócios saberão como agir na falta ou falha de algum componente que o suporte garantindo a continuidade e reduzindo o impacto no Negócio.

São realizados testes periodicamente, ao menos 1 teste full ao ano sendo estes acompanhados pelo DCIR.

7.3.6.4 | Descreva a política de segurança da informação.

Gentileza verificar a “Política Corporativa de Segurança da Informação” anexa.

Sistemas De Segurança Da Informação:

- A Segurança da Informação é constituída, basicamente, por um conjunto de controles, incluindo política, processos, estruturas organizacionais, normas e procedimentos de segurança. Objetiva a proteção das informações dos clientes e da empresa, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

②

- Regras Gerais Segurança da Informação
- a) Todos os equipamentos da Organização devem ser controlados pelas Soluções Corporativas de Monitoramento e Segurança;
- b) Deve haver restrição de acesso a conteúdo da Internet que não estejam de acordo com as atividades de negócio e/ou que contrariem os princípios éticos e legais que norteiam as atividades da Organização;
- c) Deve haver soluções de tecnologia para monitoramento de rede, objetivando a proteção de informações sensíveis de acordo com regras pré-estabelecidas;
- d) As alterações no sistema operacional e demais configurações dos equipamentos da Organização devem ser restritas à área técnica responsável;
- e) Os Perfis Básicos Corporativos devem ser desenvolvidos, avaliados e aprovados antes de sua oficialização;
- f) Os registros obtidos a partir do monitoramento poderão ser utilizados para evidenciar uma violação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, podendo servir inclusive como prova em processos administrativos e/ou legais;
- g) A documentação das autorizações de acessos específicos e/ou justificativas devem ser mantidas para verificação;
- h) As exceções aos Perfis Corporativos das Soluções Corporativas de Monitoramento devem ser documentadas e autorizadas, mediante ciência dos riscos inerentes;
- i) Deve ser realizada a gestão/controle das autorizações para exceções às configurações básicas definidas;
- j) Na ocorrência de “incidente de segurança da informação”, o Departamento de Inspeção Geral deverá ser informado;

Para maiores informações:

- 1) http://www.bradescoseguranca.com.br/html/seguranca_corporativa/pf/seguranca-da-informacao/processos.shtm.

7.3.6.5 | Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?

- Administrativo: Atendido por equipamentos Cisco e a Gravação de voz e efetuada através do Software Verint (Versão 11) com retenção de 11 anos e as gravações são arquivadas em Storage no Data Center localizado em Curitiba.
- Mesas Financeiras: Atendido por equipamentos BT e a Gravação de voz e efetuada através do Software Nice (Versão 4.1) com retenção de 7 anos e as gravações são arquivadas em Storage no Data Center localizado em Curitiba.

Todas as pesquisas são feitas através de URL de cada sistema, somente através de usuários que tem direito de acesso e escuta das gravações.

7.3.6.6 | **Descreva os procedimentos de *back-up* e redundância de informações, *desktops* e servidores (para *back-up*, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).**

"As atividades de backup são realizadas seguindo as normas internas de segurança da informação, baseadas no ITIL e COBIT. A retenção de dados é definida por uma "política de backup" para garantir a integridade dos dados armazenados considerando os aspectos de execução dos processos efetuados por profissionais técnicos autorizados, do armazenamento realizado em locais seguros com controle de acesso físico e lógico, dos quesitos legais das entidades interna e externa e das necessidades do gestor da informação. São gravadas duas cópias de segurança em processos automatizados, não sendo efetuado transporte físico de mídias. A segunda cópia é armazenada em site distinto onde a primeira foi gerada, mantendo o mesmo nível de segurança da localidade original.

As mídias de backup são regularmente testadas durante o tempo de sua vigência e o processo de descarte de mídias está regulamentado conforme normas ambientais vigentes.

O processo de proteção aos dados garante a confidencialidade, integridade e disponibilização da informação de acordo com seu nível de criticidade."

Obs.: A programação/periodicidade do backup é específica por cada servidor e sua retenção estabelecida pelo gestor conforme necessidade do negócio.

7.3.6.7 | **Descreva a política de controle de acesso ao *Data Center* (físico e lógico).**

Acesso Físico: Os acessos ao Data Center são realizados mediante autenticação por biometria vascular (acessos restritos) e por crachá. Para acessos de terceiros, a identificação é feita por documento com foto nas portarias e acesso aos ambientes por meio de crachá de visitante, já com liberação de acesso autorizada. O sistema de entrada passa por barreira de catraca que impede o uso de carona e portas de contenção dupla que isolam o entrante entre as portas não havendo abertura das portas interna e externa simultaneamente. Todo o ambiente de entrada e áreas internas do Datacenter são monitorados por câmaras de vídeo.

Acesso Lógico: Todo o ambiente do datacenter fica em redes segregadas dos demais ambientes sendo que cada acesso é concedido individualmente para o serviço específico que precisa ser instalado. Mesmo a operação do Datacenter fica em ambiente segregado do restante da organização não permitindo conectividade com redes/portas não autorizadas. O acesso externo de parceiros e clientes é feito através de links dedicados ou internet sempre com estruturas de proteção periférica através de diversas camadas sendo que os acessos são todos liberados pontualmente conforme necessidade e avaliação de segurança.

7.3.6.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar , capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.
<p>A Infraestrutura Tecnológica da instituição é atualizada e conta com um Data Center (Centro de Tecnologia da Informação), localizado na Cidade de Deus, Osasco – SP, construído para abrigar o ambiente tecnológico do banco e dotado de requisitos e equipamentos com capacidade para suportar os serviços oferecidos pelo Banco.</p> <p>Os dados são continuamente replicados em um Centro de Processamento (site secundário), localizado em Alphaville, Barueri - SP, onde estão instalados equipamentos capacitados para assumir as atividades dos principais sistemas, em caso de impedimento do CTI. Todos os canais de atendimento contam com serviços de telecomunicações que alcançam qualquer um dos dois centros de processamento. Em caso de interrupção de fornecimento da energia elétrica pública, ambos os centros têm autonomia para 72 horas ininterruptas. Após este período inicial, os centros de tecnologia podem continuar funcionando indefinidamente, dependendo apenas do reabastecimento de combustível que alimenta os geradores responsáveis pelo fornecimento de energia elétrica.</p>	
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
Sim.	
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Referente à segurança dos sistemas, são realizadas semestralmente as revisões de acessos e pelo menos uma vez ao ano os testes periódicos para garantir a efetividade da estrutura, dos processos e procedimentos de contingência.	
8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
<p>Área de Compliance é composta por cinco profissionais, incluindo o gerente Fernando Ueta. Adicionalmente existe uma área dedicada a responder e mapear os processos de auditoria na BRAM, composta por três pessoas incluindo a superintendente Marcia. Ambas as áreas são subordinadas ao Superintendente Ricardo Augusto Mizukawa, que se reporta diretamente a Vice-Presidência do Banco Bradesco.</p> <p>Há uma periódica auditoria interna realizada pela Inspeção Geral do Banco Bradesco, que segregou uma equipe exclusivamente designada a avaliar os mecanismos e modelos aplicados pela BRAM.</p> <p>Essa auditoria visa avaliar a observância às políticas, normas e procedimentos internos, aderência à regulamentação</p>	

3

externa, validação da efetividade dos controles internos exercidos e conformidade das atividades administrativas e operacionais executadas.

A Inspeção Geral do Banco Bradesco possui autonomia e independência para identificar e reportar falhas e/ou irregularidades, recomendando a adoção de medidas corretivas sem qualquer influência da Administração da BRAM. A adoção de providências corretivas está a cargo da empresa e sofre acompanhamento da Inspeção Geral mediante execução de follow-up e revisão.

8.2 | **Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.**

Os códigos são atualizados sempre que necessários e enviado aos funcionários de forma eletrônica garantindo que todos recebam e leiam os códigos, políticas e normas.

Com o objetivo de assegurar que todos estão cientes e registrar no sistema quem respondeu e quem está pendente, é necessário dar um “de acordo” no documento.

Para maiores informações, seguem anexos os códigos de ética adotados pela BRAM.

8.3 | **Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.**

A BRAM é adepta a “Norma de Investimentos Pessoais”, que tem como objetivo estabelecer regras de negociações com títulos e valores mobiliários, realizadas pelos funcionários da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM e funcionários da Organização Bradesco que exerçam suas atividades em suas dependências, visando evitar conflito de interesses entre investimentos pessoais de colaboradores e os investimentos dos fundos sob gestão da BRAM.

A adesão às regras contidas na norma ocorre por meio de assinatura do respectivo termo de adesão, no ato de sua contratação ou transferência. As atualizações ou alterações da Norma serão encaminhadas via e-mail corporativo a todas as pessoas abrangidas por esta norma.

Para maiores informações, por gentileza verificar a Norma de Investimentos Pessoais BRAM anexa.

8.4 | **Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?**

Sim.

8.5 | **Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.**

<p>A BRAM investe seus recursos de caixa em Fundo de Investimento de Renda Fixa.</p> <p>E segue suas diretrizes através da Norma de investimento de Recursos Próprios BRAM, disponível nos anexos.</p>	
8.6	<p>Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i>, vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)</p>
<p>A BRAM possui norma que estabelece as diretrizes para identificação, gerenciamento e mitigação de potenciais ou efetivos conflitos de interesse que possam existir no exercício da atividade de gestão de recursos de terceiros com a finalidade de preservar e proteger os interesses dos clientes e assegurar a independência da atividade de gestão.</p> <p>Adicionalmente estabeleceu regras e procedimentos relativos a segregação física, lógica e de funções das atividades realizadas na BRAM.</p> <p>No Código de Ética Setorial das áreas envolvidas na Gestão de Recursos de Terceiros consta a vedação quanto à utilização de aparelhos celulares pelos gestores. A utilização de <i>webmail</i> não é permitida uma vez que no “Requerimento de Acesso à Internet”, os colaboradores se comprometem a utilizar a internet apenas para cumprimento das atividades de interesse da Organização. Já sistemas de mensagens instantâneas não são utilizados nas áreas de gestão.</p> <p>Se necessário, por gentileza consultar o código de conduta e ética setorial, Manual de Marcação a Mercado e a Norma da Política de Conflito de interesses anexos.</p>	
8.7	<p>Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.</p>
<p>A Organização Bradesco é aderente às melhores práticas de governança corporativa e conseqüentemente a Bradesco Asset Management segue fielmente essas práticas.</p> <p>Com o objetivo de proteger a Instituição e seus Administradores, Acionistas, Clientes e Funcionários, a BRAM juntamente com o Banco Bradesco seguem a Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro – Conheça Seu Cliente a ser cumprida pelas Dependências, conforme política enviada anexa.</p>	
8.8	<p>Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.</p>



As atividades da BRAM estão totalmente protegidas por *chinese wall* visto que ela é uma empresa de administração de recursos independente, unicamente focada na administração de recursos de terceiros, ou seja, não possui carteira própria.

Como segurança para o Investidor, a BRAM possui diversas formas de preservar os interesses dos investidores:

- **Chinese Wall**

O cliente em primeiro lugar. A separação entre os recursos e interesses do administrador (de um lado) e os recursos e interesses dos investidores (do outro) assegura que não haja conflito de interesses entre a gestão de recursos dos investidores pela BRAM e a gestão de recursos proprietários do Bradesco.

- **Marcação dos Ativos pelo Valor Justo**

Assegurando o tratamento equitativo dos cotistas, com objetivo de evitar a transferência de riquezas entre eles.

- **Política de Distribuição de Ordens**

Todos os fundos e carteiras são tratados de maneira equitativa no momento da distribuição de uma operação, pois os comitentes são estabelecidos antes da operação ser executada – isso protege o cotista de arbitrariedades na alocação das ordens.

- **Gestão de acordo com a Política de Investimento**

A política de investimento é o guia por meio do qual o investidor escolhe um fundo. A aderência da composição de carteira à política de investimento é assegurada pela área de compliance.

8.9	No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?
-----	---

Os serviços de administração, custódia e controladoria dos Fundos são realizados pelo Banco Bradesco, visando proporcionar um melhor e mais eficiente trabalho.

O Bradesco segregou um grupo de profissionais para atuar, de forma exclusiva para essa atividade.

Potenciais conflitos de interesses que possam ocorrer, tais como o Bradesco ou suas Empresas Ligadas figurarem como contrapartes nas operações ou como coordenadores de ofertas públicas de títulos e/ou valores mobiliários, objeto de aquisição pelos fundos de investimento e carteiras geridas pela BRAM, são mitigados através da segregação das atividades de Gestão, das demais atividades exercidas pelo Conglomerado, em consonância com as Diretrizes da Segregação de Atividades da BRAM, e demais políticas, normativos e procedimentos que tratam desse tema.

8.10	Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.
------	---



Para a BRAM todos os fundos e carteiras são tratados de maneira equitativa no momento da distribuição de uma operação, pois os comitentes são estabelecidos antes da operação ser executada – isso protege o cotista de arbitrariedades na alocação das ordens.

Há um procedimento para rateio de operações. As decisões das operações são determinadas previamente em Comitê de Investimento e definidas em reunião diária pré-mercado. O rateio dos lotes operados é realizado de forma equânime e proporcional para os Fundos de perfil idêntico, observados o regulamento e a política de investimento de cada fundo e os limites definidos para cada tipo de operação.

Seguem anexos:

- “Norma da política de Rateio e Divisão de Ordens BRAM”
- “Diretriz Segregação de Atividades”

8.11	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
------	--

A área de *compliance* valida os preços praticados nas negociações dos operadores de carteira, a seguir alguns procedimentos adotados:

- 1) Validação de PU e Taxa - calcula o preço unitário encontrando a taxa mencionada e vice-versa (BlankSys – Renda Fixa);
- 2) Verificação tela de cotação da Bloomberg ou ANDIMA e, sempre que possível, busca de três ranges cuja operação esteja incluída;
- 3) Os operadores arquivam suas telas de cotações.

8.12	Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?
------	---

Os enquadramentos são realizados pela área de Compliance da BRAM, além disso, a área de Departamento de Ações e Custódia do banco é responsável por notificar aos órgãos reguladores quaisquer desenquadramentos ocorridos, evitando assim conflitos de interesse.

Visto isso, o DAC também realiza controle de enquadramento, tendo um duplo check das informações.

Enquadramento de Fundos:

O enquadramento dos fundos aos limites legais e das políticas de investimento dos clientes são verificados no próprio dia das operações (enquadramento online) e no dia seguinte tomando-se como base as carteiras fechadas dos fundos (enquadramento batch).

Enquadramento online: São verificadas as operações comandadas pelos gestores no momento em que as mesmas são enviadas para execução, através dos sistemas Nexus EOL, Bloomberg AIM e planilhas de controles. Eventuais desenquadramentos são apontados aos gestores, que por sua vez, refazem as operações de modo e evitar o desenquadramento.

Enquadramento Batch: São verificadas as carteiras fechadas dos fundos do dia anterior com o objetivo de identificar desenquadramentos passivos motivados por variações de mercado e aplicações/resgates de clientes, por meio do sistema de Enquadramento de Fundos da Nexus Sistemas. Os desenquadramentos passivos são apontados aos gestores que por sua vez têm o prazo legal de 15 dias para realizar o reenquadramento das posições.

8.13	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.
------	---

A prevenção a conflitos de interesses é contemplada pelo código de ética setorial das áreas envolvidas na Gestão de Recursos de Terceiros, que prevê que vínculos dessa natureza devem ser declarados à empresa. As diretrizes do código visam zelar pela probidade, observância das normas legais e internas, utilização de fontes idôneas e fidedignas, atuação no melhor interesse dos fundos geridos pela BRAM, além da adoção dos mais altos padrões de conduta e éticas.

Seguem normas e códigos anexos:

- Norma de Política de conflito de Interesse
- Código de Conduta e ética
- Código de Conduta e ética Setorial

8.14	Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.
------	---

Para o tratamento de recebimento de presentes e benefícios, (soft commissions) a BRAM utiliza como diretriz o Regulamento Interno da Organização Bradesco e o Código de Conduta e Ética da Organização Bradesco, que veda, ou seja, proíbe aceitar, obter, financiar, custear, conceder, pagar, prometer, patrocinar ou autorizar, direta ou

indiretamente, qualquer benefício, pecuniário ou não, seja de que forma for, em favor próprio ou de quem quer que seja, que possam representar relacionamento impróprio.

A aceitação de presentes ou favores de clientes, fornecedores, analistas, investidores ou contra-parte de negócios que não sejam compatíveis com as boas práticas é vedada pelo código de ética setorial. Dada a importância do assunto, ele também é observado no código de conduta ética da organização Bradesco, que prevê a recusa a presentes, vantagens pecuniárias ou materiais de quem quer que seja que possam representar relacionamento impróprio.

Seguem anexos os Códigos de ética adotados pela BRAM.

8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.
------	---

Não se aplica.

8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?
------	---

Sim, mensalmente.

9 - Questões Jurídicas e Legais

9.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)
-----	--

A BRAM não possui um departamento jurídico próprio, os profissionais de direito que atendem a BRAM estão alocados no Jurídico do Banco Bradesco de forma a evitar conflitos de interesse.

9.2	A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.
-----	---

A BRAM nunca recebeu qualquer punição.

9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?
-----	---

Não.

9



10 - Anexos		Marcar Anexos Abaixo
10.1	Resumo Profissional	X
10.2	Manual de Risco	X
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	X
10.4	Manual de Compliance	X
10.5	Código de Ética e Conduta	X
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>)	X
10.7	Relatório de Rating	X
10.8	Manual de Liquidez	X
10.9	Política de <i>Suitability</i>	x

②

12

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

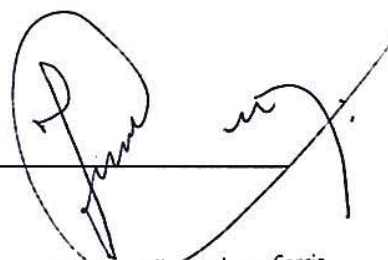
Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: Janeiro/2018
------------------	--------------------

Assinatura: _____



130117 - Roberto Carlos Fonseca



147675 - Jefferson Jorge Garcia

3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.		
2009	Dez	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Superintendente da BRAM
2010	Mar	Herculano Aníbal Alves	Tornou-se Diretor de Renda variável da BRAM
2010	Jun	Joaquim Levy	Tornou-se Diretor de Estratégias da BRAM
2011	Mai	Reinaldo Le Grazie	Tornou-se Diretor de Renda Fixa da BRAM
2012	Jan	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Adjunta do Banco Bradesco S.A.
2012	Jan	Joaquim Levy	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2014	Mar	Herculano Aníbal Alves	Tornou-se Consultor de Investimentos da BRAM
2014	Dez	Joaquim Levy	Desligou-se da BRAM
2014	Dez	Reinaldo Le Grazie	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2015	Fev	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Gerente do Banco Bradesco S.A.
2015	Abr	Herculano Aníbal Alves	Desligou-se da BRAM
2016	Jun	Reinaldo Le Grazie	Desligou-se da BRAM
2016	Jun	Vinicius Jose De Almeida Albernaz	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.		
BRAM não possui sócios.			
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.		
A gestora teve seu quadro de funcionário alterado, recentemente, por causa da junção BRAM e HSBC Brasil.			
2 - Alterações desde a última atualização			
2.1	Data da última atualização.		
Janeiro 2018			
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?		
Aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo e HSBC Serviços e Participações Ltda em 01/07/2016.			
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.		
Ver última atualização correspondente a novembro 2017.			

